

epidemiologia das infecções de corrente sanguínea por SARM no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Hospital São Paulo (HSP) durante o período de 2011 a 2015. Também foi avaliada a terapêutica empírica institucional, o tempo da introdução do glicopeptídeo para tratamento e o impacto no desfecho clínico das bacteremias por SARM.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo, com análise de dados de prontuário médico de todos os pacientes que tiveram diagnóstico de infecção da corrente sanguínea por SARM no Hospital São Paulo no período de 2011 a 2015.

Resultados: Foram avaliados 238 pacientes com bacteremia por SARM no período de cinco anos. A mortalidade geral entre os pacientes com bacteremia por SARM foi de 28,6% em 28 dias. 60 isolados (25,2%) apresentaram CIM-V > 1 mg/L. Entre os pacientes que apresentaram bacteremia por SARM com CIM-V > 1 mg/L, a mortalidade em 28 dias foi de 21,7% (13/60 pacientes) e, entre os pacientes com bacteremia por SARM com CIM-V ≤ 1 mg/L, a mortalidade foi de 30,9% (55/178), $p=0.171$. Em nossa coorte, as variáveis associadas com mortalidade em 28 dias foram a idade, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), escore de bacteremia de Pitt no momento da identificação da infecção por SARM, uso de cefalosporinas na terapia empírica e terapia final inadequada.

Conclusão: Estudos demonstraram falha de tratamento entre as infecções por SARM e CIM-V > 1 mg/L, apesar dos isolados serem sensíveis à vancomicina. A análise dos valores da CIM-V isoladamente pode não orientar mudança da prática clínica no tratamento de infecções por SARM e que outras variáveis podem ser utilizadas para estabelecer o prognóstico dessas infecções em relação a mortalidade. A CIM-V por si, tem valores muito variáveis a depender do método utilizado em sua obtenção.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102426>

OR-37

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE CULTURAS DE TRYPANOSOMA CRUZI EXPOSTAS À RAMNOLÍPIDEO

Vitória da Silva Proença,
João Guilherme Araujo Matarazo,
Bruno Kenji Kito, Davi G.S. Merighi,
Valéria Cataneli Pereira, Eliana Peresi-Lordelo,
Thaís Batista Carvalho

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste),
Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução: A doença de Chagas é uma enfermidade tropical de extrema relevância, visto que apresenta alto índice de infectados e possui grande impacto socioeconômico. Entretanto, as drogas disponíveis possuem diversas restrições quanto à efetividade, dessa forma, é crucial a busca por novos medicamentos. Os ramnolípídeos têm chamado atenção como agente antimicrobiano, pois provocam alteração da permeabilidade da membrana de microrganismos, destruindo-os ou potencializando o efeito de outras drogas.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação do ramnolípídeo sobre cultura axênica de cepa Y de *Trypanosoma cruzi*.

Método: Com este intuito, 105 epimastigotas/mL foram incubadas a 25°C em meio LIT (Liver Infusion Tryptose) e expostas ao ramnolípídeo na concentração de 0,5% durante 24 horas. Culturas não tratadas e tratadas com violeta genciana nas concentrações de 12,5µg/mL e 125µg/mL foram utilizadas em todos os ensaios como controle negativo e positivo, respectivamente. Após o período de incubação, as culturas foram avaliadas quanto ao crescimento, sendo este parâmetro observado em contagem em câmara de Neubauer. Os resultados foram expressos como a quantidade média de epimastigotas que cresceram após o período de incubação, sendo as culturas experimentais comparadas às culturas controle.

Resultados: Observou-se que a cultura tratada com ramnolípídeo apresentou inibição significativa de crescimento em comparação ao cultivo não tratado, não sendo encontradas células viáveis à observação em microscópio óptico, além de serem observadas alterações na morfologia, como arredondamento, perda de flagelo e motilidade. As culturas tratadas com violeta genciana a 125µg/mL não apresentaram células viáveis e a tratada com o corante a 12,5µg/mL mostrou poucas células viáveis com alterações morfológicas, sendo as formas lentas e arredondadas.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que o ramnolípídeo apresentou atividade sobre cultura de *T. cruzi*, promovendo inibição do seu crescimento. Por ser uma substância anfipática, o ramnolípídeo deve ter alterado a permeabilidade da membrana celular das epimastigotas, visto que foram observadas células túrgidas após a exposição ao biossurfactante.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102427>

OR-38

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DELAFLOXACINO CONTRA PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA CAUSADORES DE INFECÇÕES DE PELES E PARTES MOLES COMPLICADAS E OSTEOMIELITE

Ághata C. Silva Ribeiro,
Fernanda Fernandes Santos,
Tiago Barcelos Valiatti,
Michael Henrique Lenzi,
Jaqueline Pilon Meneses,
Renata G. Grande Di Sessa, Mauro José Salles,
Ana Cristina Gales

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Delafloxacino é uma fluoroquinolona recentemente aprovada para o tratamento de infecções bacterianas agudas de pele e partes moles complicadas (IPPMc).